

Trânsito assinalou com 1 morto e 10 feridos

Um motorista embriagado, veículos desgovernados, muita velocidade irresponsabilidade de quem dirige em Natal — mais uma prova da maré de acidentes de trânsito verificados no

Estudantes foam ao Reitor que se recusou a «descer» para dialogar

Convidado por uma comissão de estudantes, à frente do presidente do DCE, para um diálogo a ser levado a efeito no Restaurante Universitário, em reunião à qual estariam presentes alunos de todas as Faculdades de Natal, o Reitor Onofre Lopes negou-se terminantemente, afirmando que "não vou descer, isso não faço. Sobre isto, para dialogar com estudantes que andam fazendo essas irregularidades, ocupando o prédio do Restaurante".

O convite foi feito hoje pela manhã, quando dezenas de estudantes, representando todas as unidades da UFRN, se concentraram em frente à Reitoria, provocando o deslocamento de tropas da Polícia Militar (um contingente de 30 soldados atenuados de duas RPs), comandadas pelo Tenente Pereira, que afirmou estar cumprindo ordens do Comandante da Polícia, Coronel Milton Freire.

DIALOGO. NAO

Por volta das 9h 45m, dezenas de estudantes de todas as Faculdades, acompanhados dos presidentes dos Diretórios Acadêmicos, concentraram-se diante da Reitoria, com o intuito de manter um diálogo com o Reitor. Poucos minutos depois, chegava ao local um batalhão da Polícia Militar, formado por 30 homens, sob o comando do Tenente Pereira, seguido por duas guardas da Rádio Patrulha. Os estudantes mantiveram-se em silêncio, enquanto a Polícia tomava posição à sua frente.

Logo depois, o Tenente Pereira encaminhou-se para o portão central da Reitoria, para falar com o sr. Onofre Lopes, colocando-se à sua disposição. No seu gabinete, o sr. Onofre Lopes declarou ao policial que não precisava da sua intervenção e que "o problema é na rua". Inquirido pelo repórter, sobre se receberia os estudantes, o sr. Onofre Lopes afirmou: — "Não recebo ninguém". Neste momento, aproximou-se o Prot. Otto de Brito Guerra, diretor da Faculdade de Direito e vice-reitor da Universidade, afirmando — "Uma comissão, uma comissão"

A DISPOSICAO

Antes da entrada dos estudantes no gabinete, e que estava ocupado por vários de seus assessores, inclusive sua mulher e filho, o sr. Onofre Lopes recebeu o chefe da sucursal do jornal "Correio da Manhã", da Guanabara, ao qual fez uma rápida exposição da atual situação estudantil, ouvindo do jornalista, a afirmativa de que "o meu jornal está pronto para defendê-lo. Qualquer coisa de que o senhor precisar, para defesa do seu país, pôde dispôr". O jornalista prometeu voltar a conversar com o Reitor.

RAPIDO ENCONTRO: EM PE

Enquanto os presidentes de Diretórios Acadêmicos e o do DCE aguardavam, na ante-sala serem recebidos pelo Reitor, uma professora, em pé na porta da chefia de gabinete, dizia, olhando para o estudante Ivaldo Caetano: "Olhe só, a cara desse bichinho safado. Não nega que é moleque, até cara de chinês tem". O repórter se afastou e a mulher continuou desolando seu ócio.

Dentro do gabinete, o ambiente era de tensão. A mulher do Reitor disse para o filho: "Junior, saia daqui, o negócio é com seu pai", temendo, certamente, uma reação violenta do filho, contra alguma agressão verbal dos estudantes. No momento de receber a comissão, o sr. Onofre Lopes, ao ver alguém dispor cadeiras em círculo, declarou: "Não é preciso sentar, ficaremos em pé mesmo".

Pouco depois entrava a representação de estudantes, à frente do presidente do DCE, Ivaldo Caetano, que fez o convite ao Reitor, para que o mesmo comparecesse, hoje, à noite ao Restaurante Universitário, para dialogar com os líderes estudantis na presença de todos os estudantes que quisessem comparecer à reunião. O Reitor negou-se a comparecer, nos termos já referidos, acrescentando que o DCE, "legítimo por ser instituído por lei, deve apresentar suas reivindicações por escrito, ao Conselho Universitário, onde o presidente do Diretório poderá defender os seus pontos de vista". Afirmou o sr.

citação a uma reunião extraordinária do Conselho, admitindo, mesmo, a presença de outro estudante para assessorar Ivaldo Caetano.

"BADERNEIRO

Retirando-se os estudantes, a reportagem foi ouvir o Reitor sobre o problema do Restaurante Universitário, recebendo deste uma "aula" de como fazer jornal. O Reitor mostrava-se indignado com a cobertura jornalística dos acontecimentos, estudantis, entendendo que é necessário ouvir "os dois lados". Mas, no último sábado, o sr. Onofre Lopes negou-se a prestar declarações ao "Diário", quando procurado através do telefone.

Inquirido sobre a possibilidade de custear as despesas de alimentação do Restaurante Universitário, entregando o dinheiro que pretende dar a todos os estudantes, diretamente ao DCE, o sr. Onofre Lopes afirmou: — "Você acha que vou dar dinheiro a baderneiro?"

O sr. Onofre Lopes fez a defesa da Universidade, afirmando que o Restaurante Universitário foi, realmente, invadido pelos estudantes, mostrando uma foto de uma porta que teria sido aberta à força. O Reitor vai entregar o caso à Justiça.

pedindo a reintegração do prédio.

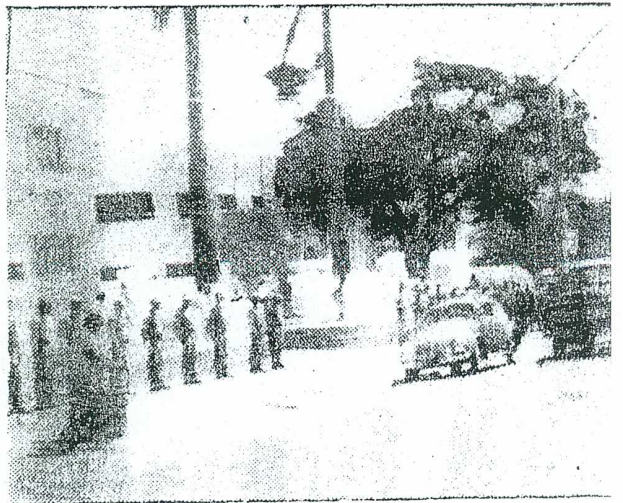
AS REIVINDICAÇÕES

Segundo o estudante Caetano, as reivindicações universitárias, atualmente, 1) imediato retorno dos funcionários ao Restaurante Universitário, para fazer as reindicações dos estudantes; sabendo mais de 300 estudantes passando necessidade, por provisão do Restaurante acabando; 2) volta da sede DCE ao Restaurante; 3) adição do Restaurante DCE, porque "a administração colocada depois de 64 meses incapaz". A manutenção feita pela Universidade.

Quanto à portaria do 1º andar, 3 cruzeiros novos, posição de cada um dos estudantes que utilizam o Restaurante entende Ivaldo Caetano que mais sensato seria entregar a quantia total, referente aos estudantes (NCr\$ 900,00) ao DCE, o qual providenciaria a alimentação. A resposta já é conhecida.

As 20 horas de hoje a assembleia geral no Restaurante Universitário, ocasião em que será fixada a posição dos estudantes diante da proposta sentada pelo Reitor.

CERCO VIGIADO



9081 89/60/20 NO

Diário

29/12/62

... e a Rússia, em seu discurso. Johnson aproveitou para especular sobre a situação política da América Latina em geral e da América Latina em particular. O primeiro-ministro de Portugal, Antonio de Oliveira Gouveia, também se pronunciou sobre a situação política da América Latina em geral e da América Latina em particular. O primeiro-ministro de Portugal, Antonio de Oliveira Gouveia, também se pronunciou sobre a situação política da América Latina em geral e da América Latina em particular.

... e a Rússia, em seu discurso. Johnson aproveitou para especular sobre a situação política da América Latina em geral e da América Latina em particular. O primeiro-ministro de Portugal, Antonio de Oliveira Gouveia, também se pronunciou sobre a situação política da América Latina em geral e da América Latina em particular.

PRAGA, 2 (AP) - O Conselho de Estado da República Socialista da Hungria, presidido por Nagy, anunciou que o país se opõe à intervenção soviética na Alemanha Oriental. O Conselho de Estado da República Socialista da Hungria, presidido por Nagy, anunciou que o país se opõe à intervenção soviética na Alemanha Oriental.

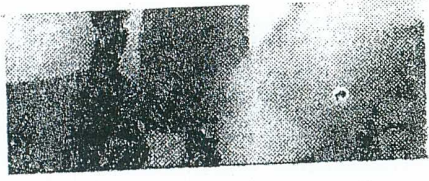
Forças Iugoslavas tomaram posição na fronteira com Bulgária, Rumania e Hungria

17

DIÁRIO D

SETOR DE PESQUISA E MICROFILMAGEM DO DIÁRIO DE NATAL

Confere com o original do Diário de Natal do dia 02 09 1968, pag. 08
 Luciano Roberto de Barros
 Responsável pelo Setor



estudantis. recusando o convite para los os estudantes.

Alta e zombarias fende-se com faca

... a, tam- descobertas para ele passa- ram a persegui-lo pelas ruas do bairro, e ao encontra- lo na residência de sua genito- ra, Ivanildo, de posse de uma navalha, tentou golpeá-lo. Ato contínuo e em sua dere- sa, usou uma peixeira que con- duzia conseguindo feri-lo na re- gião abdominal, fugindo em se- guida. Somente depois, veio a ser preso. Sobre os desconhecidos, res- pondem "Joca" não saber seus nomes como também ignorava o motivo da perseguição que lhe fizeram. O magistrado, apos a audiência abriu vistas do pro- cesso ao advogado do acusado para a defesa prévia, depois do que serão marcadas as audiên- cias para inquirições das teste- muhas

cesso, tudo começou devido a pital das Clínicas, onde foi mo- um garoto, filho do casal, que acada.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
 REITORIA
 NOTA

O Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte assinou, na data de ontem, remetida em caráter urgente aos diretores das diferentes unidades universitárias, a seguinte Portaria:

"Portaria n.º 210, de 1.º de setembro de 1968.

O Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais e estatutárias;

CONSIDERANDO a situação de anormalidade em que se encontra o Restaurante Universitário, face à invasão perpetrada por alguns estudantes;

CONSIDERANDO que os invasores permanecem na posse do imóvel e instalações, impossibilitando a Universidade de, através do mesmo Restaurante, prover alimentação dos bolsistas;

CONSIDERANDO que a decisão do problema depende de pronunciamento final da Justiça, a quem está nesta altura, afeto o caso ;

CONSIDERANDO, ademais, que a invasão está causando prejuízo aos bolsistas verdadeiramente necessitados e ausentes dos fatos delituosos;

RESOLVE, "ad referendum" do Conselho Universitário e do Conselho de Finanças e até ulterior deliberação, conceder, em caráter de emergência, contribuição diária de NCr\$ 3,00 (três cruzeiros novos) aos bolsistas da tabela única de alimentação que a requererem à Reitoria. Os interessados serão atendidos na Secretaria das 9 às 12 horas, diariamente.

ONOFRE LOPES DA SILVA
 REITOR

Ficalone